

Instituto Jones dos Santos Neves

2017

Relatório Ocupação Social

Nova Esperança

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

RELATÓRIO

Ocupação Social Nova Esperança

Vitória I 2017



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Paulo César Hartung Gomes

VICE-GOVERNADOR
César Roberto Colnago

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – SECTI
Camila Dalla Brandão

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO – FAPES
Jose Antonio Bof Buffon

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
Regis Mattos Teixeira

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN
DIRETORA PRESIDENTE
Andrezza Rosalém Vieira

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS
Ana Carolina Giuberti

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Andréa Figueiredo Nascimento

COORDENAÇÃO DE GEOPROCESSAMENTO
Pablo Jabor

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS
Sandra Mara Pereira

SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS – SEDH
Júlio César Pompeu

SUBSECRETARIA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS
Gabriela Lacerda

EXECUÇÃO TÉCNICA

ELABORAÇÃO
Lívia Maria Albertasse Tulli
Rosangela Maioli Langa
Rubyana dos Santos Vieira
Thiago de Carvalho Guadalupe

EDITORAÇÃO
João Vitor André

Introdução

O Governo do Estado do Espírito Santo, por meio do Instituto Jones dos Santos Neves e da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, apresenta neste caderno territorial, informações coletadas e produzidas no âmbito da Pesquisa de Campo Aplicada do Projeto Estruturante Ocupação Social, sobre o bairro Nova Esperança, localizado no Município de Cariacica, visando auxiliar agentes públicos e sociais no planejamento de ações públicas e colaborativas, particularmente aquelas que visem a promoção do desenvolvimento humano e social.

Essa pesquisa é uma das ações do "Ocupação Social", cujo objetivo é atuar na prevenção aos maiores níveis de exposição à violência, na faixa etária de 10 a 14 anos, e na redução de vulnerabilidades que afetam os jovens na faixa etária de 15 a 24 anos, com foco nos jovens fora da escola e nos 25 bairros com maiores registros de homicídios nos últimos cinco anos (2010-2014), situados em nove municípios capixabas (Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, São Mateus, Linhares, Colatina, Pinheiros e Cachoeiro de Itapemirim). Constitui-se como etapa fundamental para planejar ações a partir da realidade de cada bairro.

Com área aproximada de 969.516 m² e população total de 3.484 habitantes, Nova Esperança é um dos bairros para qual o Governo do Estado atua articulando parcerias e coordenando esforços no objetivo de reduzir os níveis de homicídios entre os jovens. A população com idade de 15 a 24 anos representava, aproximadamente, 29,4% da população total do bairro (IBGE, 2010).

O levantamento de campo referente ao diagnóstico territorial em Nova Esperança foi realizado no período de 13/11/2015 a 24/11/2015. Contou com a participação de quatro (4) bolsistas que aplicaram 207 formulários de observação por logradouro e realizaram 83 entrevistas com moradores. Considerando o levantamento dos jovens fora da escola, também foram entrevistados 133 jovens, com idades de 10 a 24 anos, o que representou 12,97% do total de jovens no bairro Nova Esperança, segundo dados do Censo Demográfico 2010.

O estudo foi coordenado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), com apoio da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional (SECTI), a Secretaria de Estado da Educação (SEDU), a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES). Ressalta-se ainda que este trabalho contou ainda com a participação das Prefeituras Municipais e de representantes dos bairros contemplados no Ocupação Social.

Agradecemos a todos que apoiaram e participaram dessa pesquisa. Na sequência, seguem os principais resultados do diagnóstico territorial em Nova Esperança, em Vila Velha. Esperamos colaborar no planejamento de ações dos gestores públicos e da sociedade em consonância com as especificidades dos bairros contemplados pelo Ocupação Social.



Caracterização do bairro

Nova Esperança, bairro localizado no município de Cariacica, possui área de aproximada de 969.516 m² e população total de 3.484 habitantes, no ano de 2010. No mesmo ano, a população com idade de 15 a 24 anos representava, aproximadamente, 29,4 % da população total do bairro (IBGE, 2010).

De acordo com a metodologia adotada, o bairro possui cinco (5) setores censitários (Figura 1). Desses, conforme apresenta o quadro 1, o setor 2 é aquele com maior destaque em relação à quantidade de logradouros e sua extensão, contendo 29% do número total de logradouros (207 logradouros) e 29,57% da extensão total de logradouros deste bairro (20,03 km).

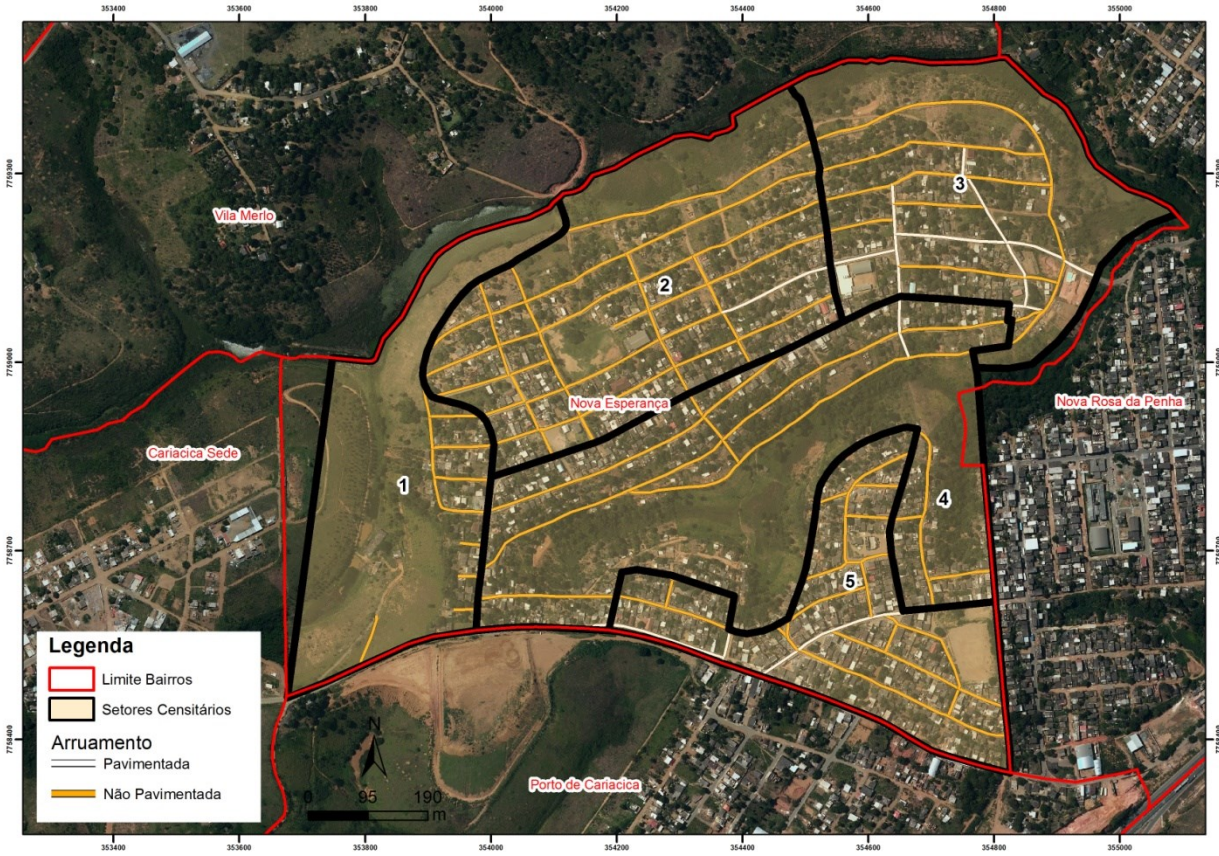
O levantamento de campo referente ao diagnóstico territorial foi realizado, neste bairro, no período de 13/11/2015 a 24/11/2015. Este levantamento contou com a participação de quatro (4) bolsistas que aplicaram 207 formulários de observação por logradouro e realizaram 83 entrevistas com moradores.

Considerando o levantamento dos jovens fora da escola, foram entrevistados 133 jovens, com idades de 10 a 24 anos, no bairro Nova Esperança, 12,97% do quantitativo de jovens neste bairro, conforme aponta o Censo Demográfico do ano de 2010 (IBGE,2010).

Quadro 1 – Quantidade e extensão de logradouros por setor

Bairro	Setor	Logradouros	
		Quantidade	Extensão (Km)
Nova Esperança	1	28	1,86
	2	60	5,92
	3	36	3,64
	4	36	4,50
	5	47	4,10
Total		207	20,03

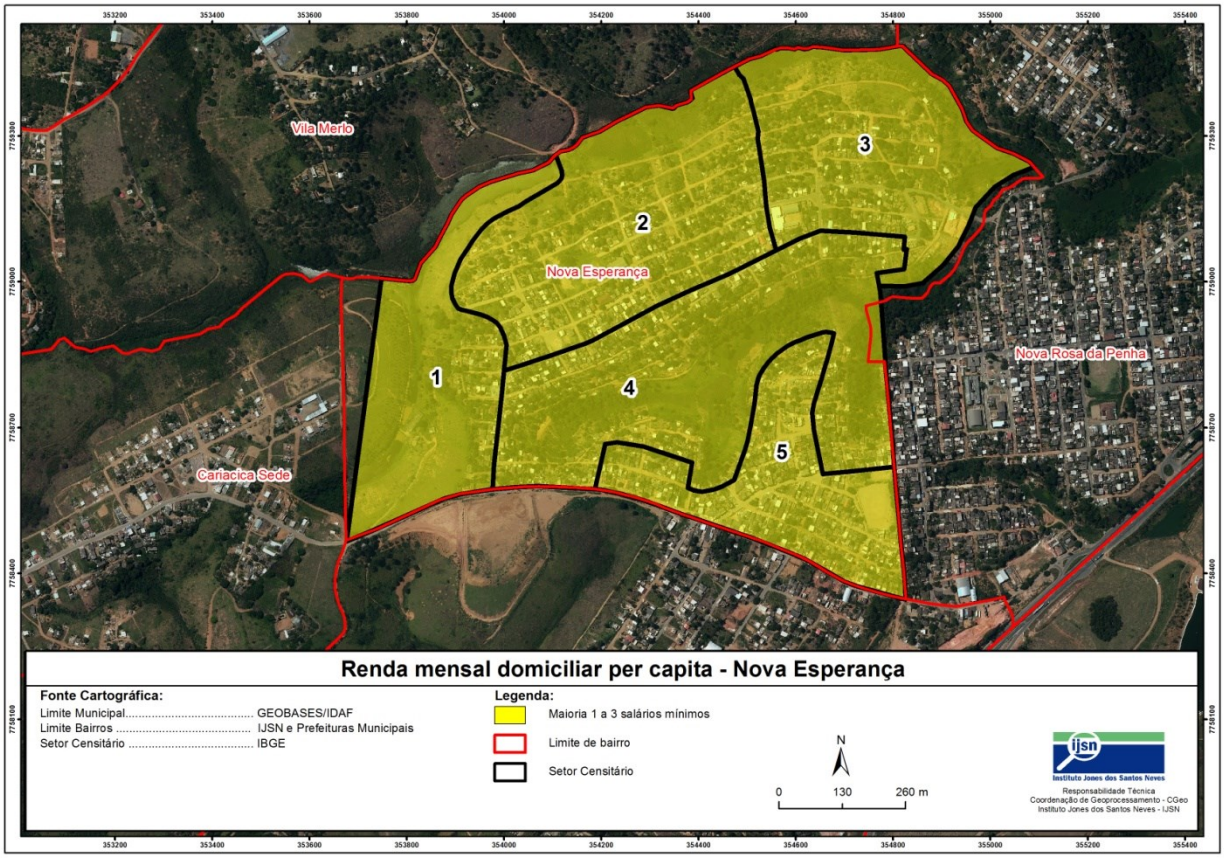
Figura 1 – Setores do bairro Nova Esperança



2.1 Renda domiciliar

Considerando o número de domicílios particulares de cada setor do bairro, nota-se que a maioria apresenta rendimento nominal mensal domiciliar per capita de 1/2 a 1 salário mínimo (Figura 2). A Figura 3 apresenta a renda nominal mensal domiciliar per capita, considerando o total de domicílios do bairro Nova Esperança. Nota-se a prevalência do mesmo rendimento, 1/2 a 1 salário mínimo (31% dos domicílios). Também se destacam os domicílios com renda nominal de 1/4 a 1/2 salário mínimo (27,42% dos domicílios).

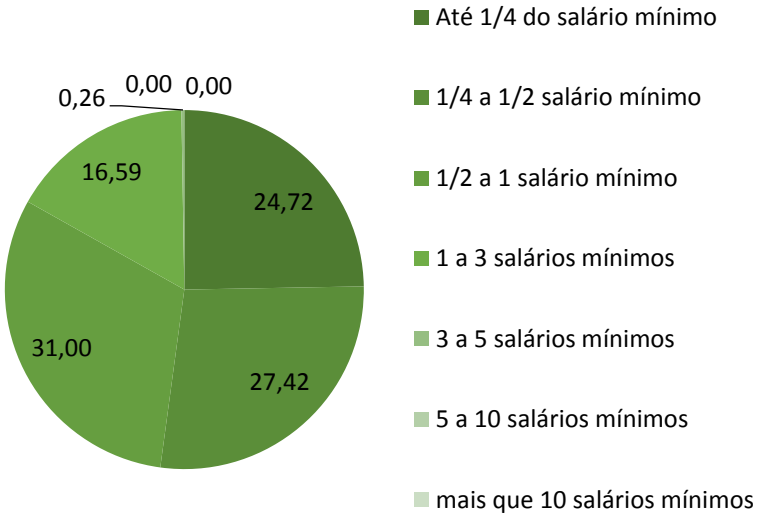
Figura 2 – Rendimento nominal mensal domiciliar per capita: maioria dos domicílios permanentes por setor



Fonte: IBGE, 2010

Destaca-se que a classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita de 1/2 a 1 salário mínimo é a preponderante no Espírito Santo (30,93% dos domicílios), considerando os dados do censo demográfico do ano de 2010.

Figura 3 – Rendimento nominal mensal domiciliar per capita: maioria dos domicílios permanentes por setor

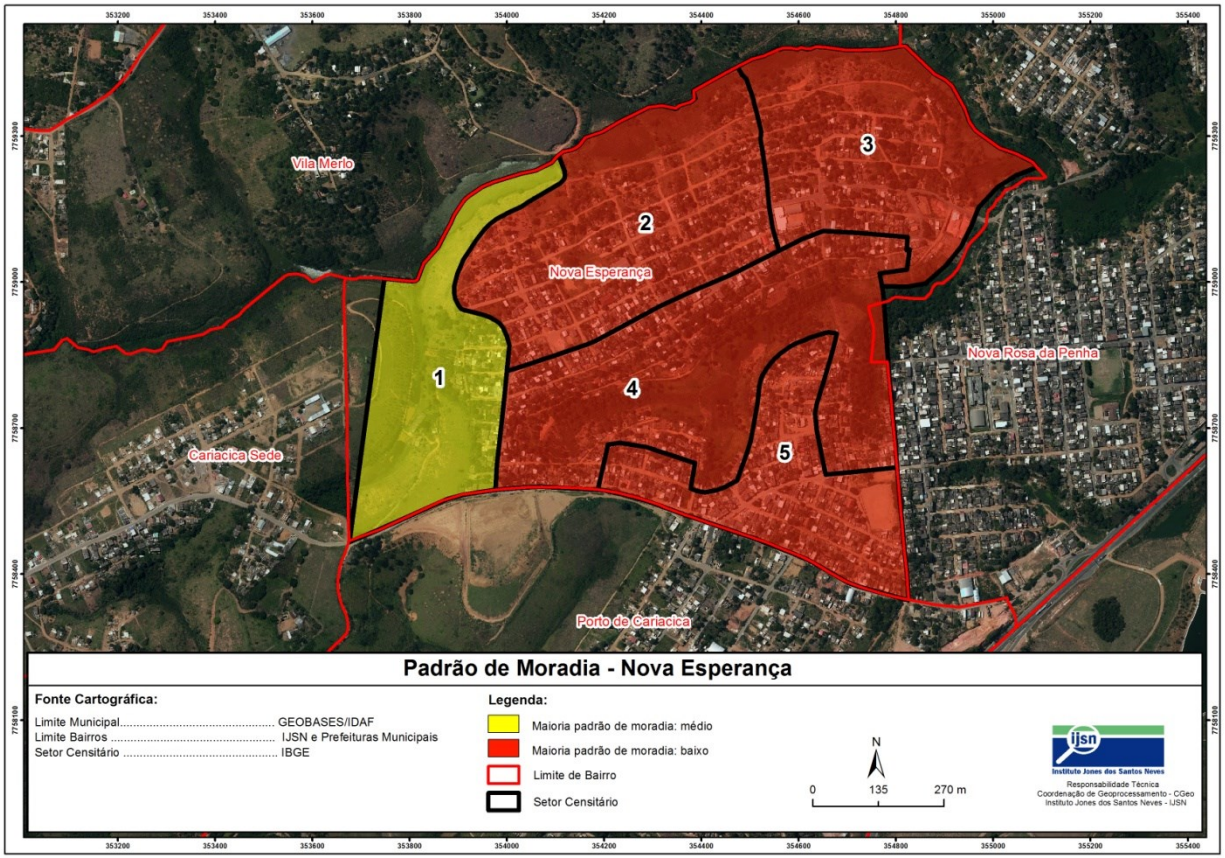


Fonte: IBGE, 2010

2.2 Padrão de moradia

A classificação do padrão de moradia foi estabelecida com base em quatro critérios referentes à maioria dos domicílios do logradouro: tipo de material presente nas paredes externas, tipo de cobertura, alinhamento em relação à via (recuo frontal) e adensamento (afastamento lateral). Outras informações sobre a metodologia adotada para a classificação do Padrão de Moradia estão disponíveis no documento "Metodologia do diagnóstico territorial – Programa Ocupação Social".

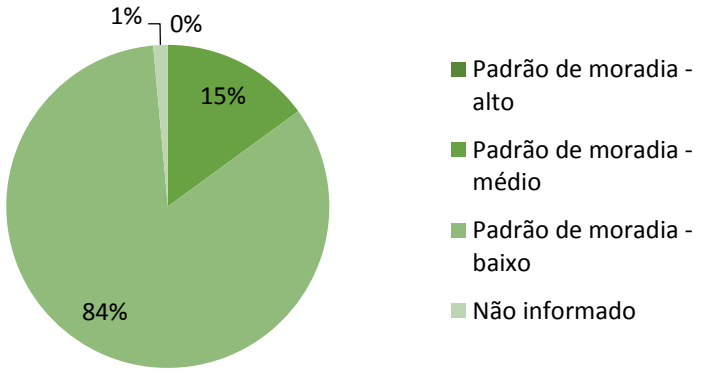
Figura 4 – Rendimento nominal mensal domiciliar per capita: maioria dos domicílios permanentes do bairro Nova Esperança



Fonte: IBGE, 2010

Com relação ao número de logradouros de cada setor, verifica-se que a maioria dos domicílios apresenta padrão de moradia baixo (Figura 4). Considerando o total de logradouros do bairro Nova Esperança, verifica-se que há ausência de logradouros cujo os domicílios foram classificados como padrão de moradia alto. 15% dos logradouros foram classificados como padrão de moradia médio e 84% como padrão de moradia baixo (Figura 5).

Figura 5 – Padrão de moradia: logradouros do bairro Nova Esperança



Fonte: IBGE, 2010

2.3 Regularização fundiária

A maioria dos moradores entrevistados (68,75%) no bairro Nova Esperança afirma que a maior parte dos imóveis dos logradouros não possui escritura pública (escritura registrada em cartório).

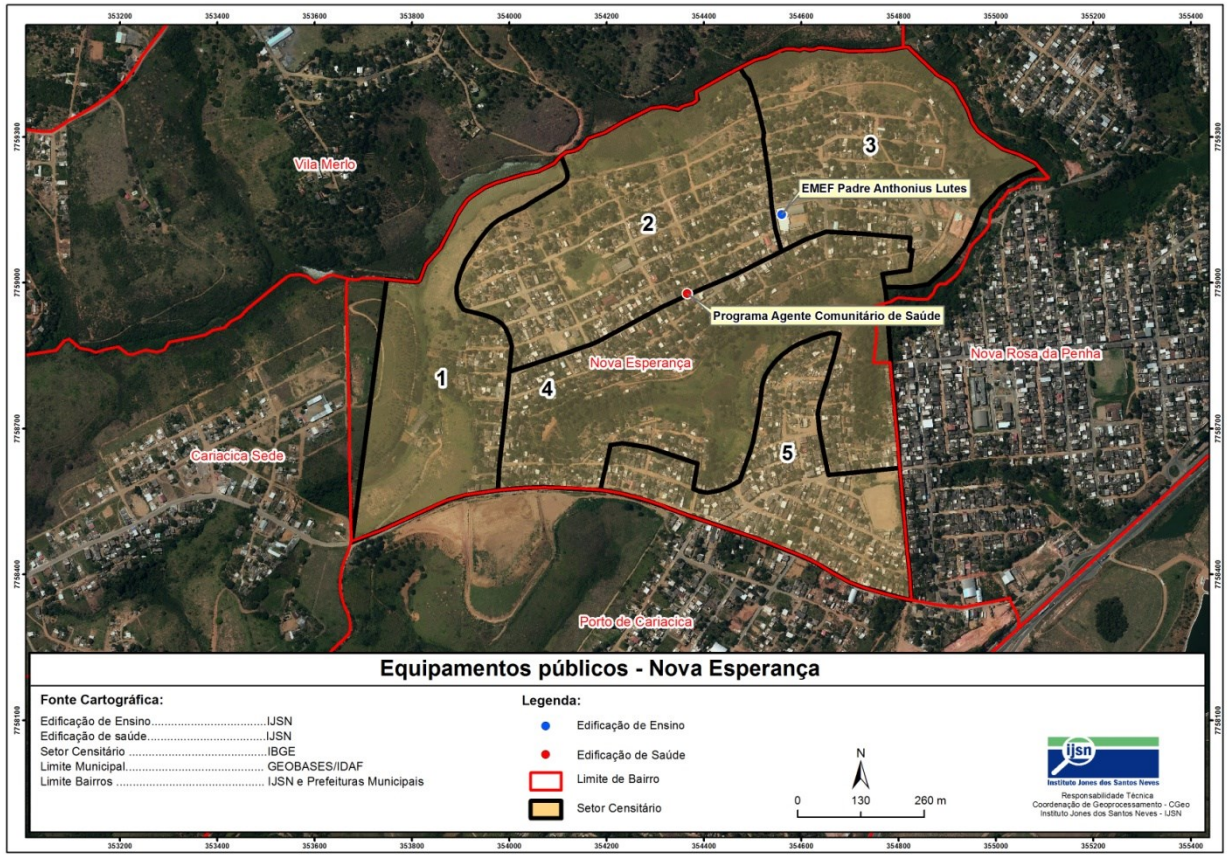
2.4 Equipamentos Públicos

O bairro possui 1 unidade de educação:

- EMEF Padre Anthonius Lutes – Ensino Fundamental – Administração Municipal

Com relação a equipamento de saúde, no setor quatro do bairro localiza-se a Programa Agente Comunitário de Saúde (Figura 6).

Figura 6 – Localização dos equipamentos públicos do bairro Nova Esperança

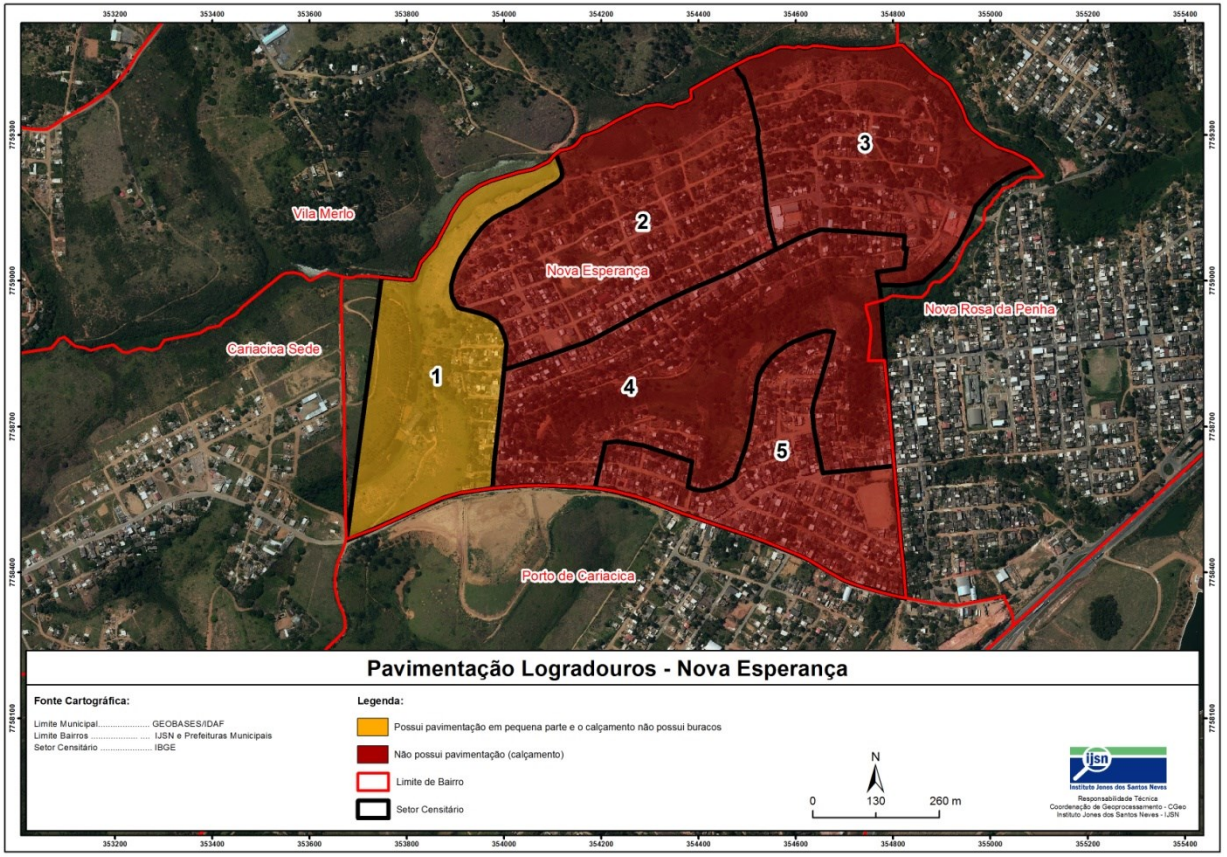


Características dos logradouros e acesso à serviços

3.1 Pavimentação

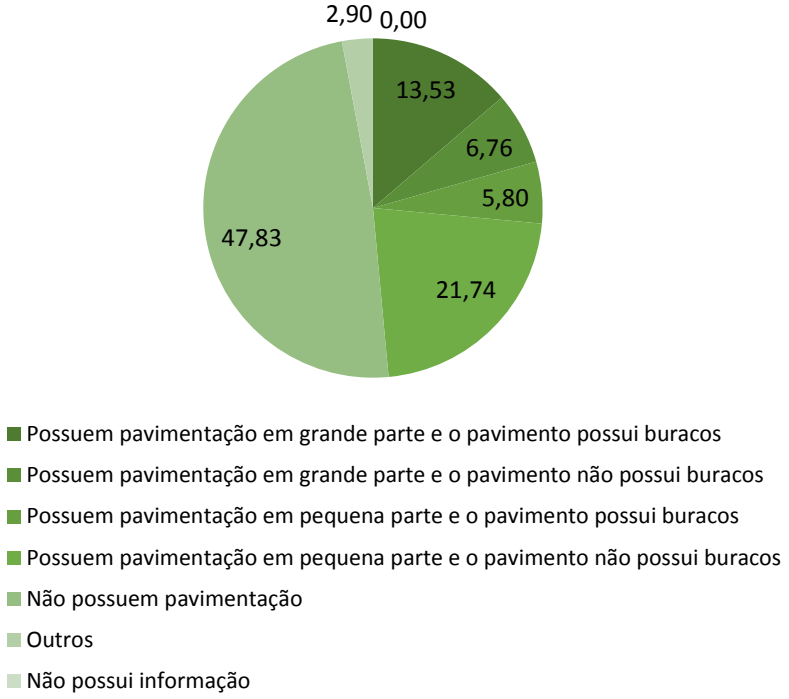
Observa-se na figura 8 que a maioria dos logradouros do setor 1 possui pavimentação em pequena parte com ausência de buracos. Nos demais setores não há presença de pavimentação.

Figura 7 – Pavimentação: maioria dos logradouros dos setores



Considerando todos os logradouros deste bairro, 6,76% possuem pavimentação em grande parte com a ausência da observação de buracos. Ainda 13,53% dos logradouros possuem pavimentação em grande parte, mas o calçamento possui buracos. E 47,83% dos logradouros não possuem pavimentação (Figura 8).

Figura 8 – Pavimentação: logradouros do bairro Nova Esperança



3.2 Iluminação Pública

Observa-se que em todos os setores a maioria dos logradouros possui iluminação pública. Nos setores 1, 2, 3 e 4 a maioria dos entrevistados considera os logradouros pouco iluminados (Figura 9). Ainda, segundo os moradores, considerando todo o bairro, 42,50% dos logradouros do bairro são bem iluminados.

De acordo com a Figura 10, apenas o setor 1 possui iluminação pública em todos os logradouros.

Figura 9 – Iluminação pública: maioria dos logradouros dos setores

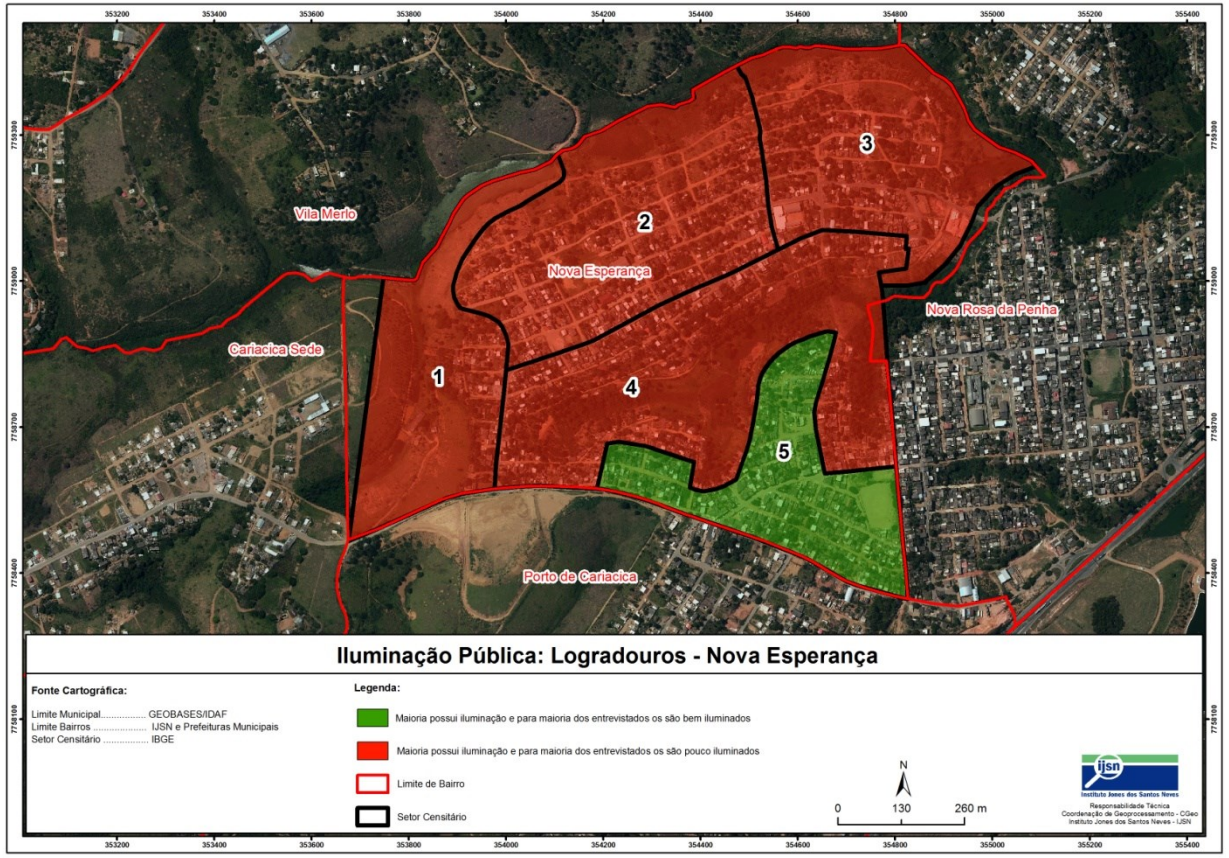
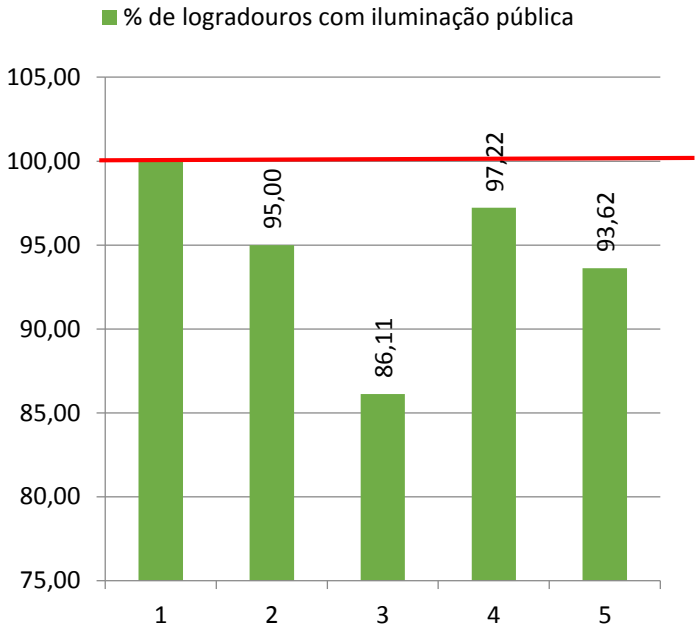


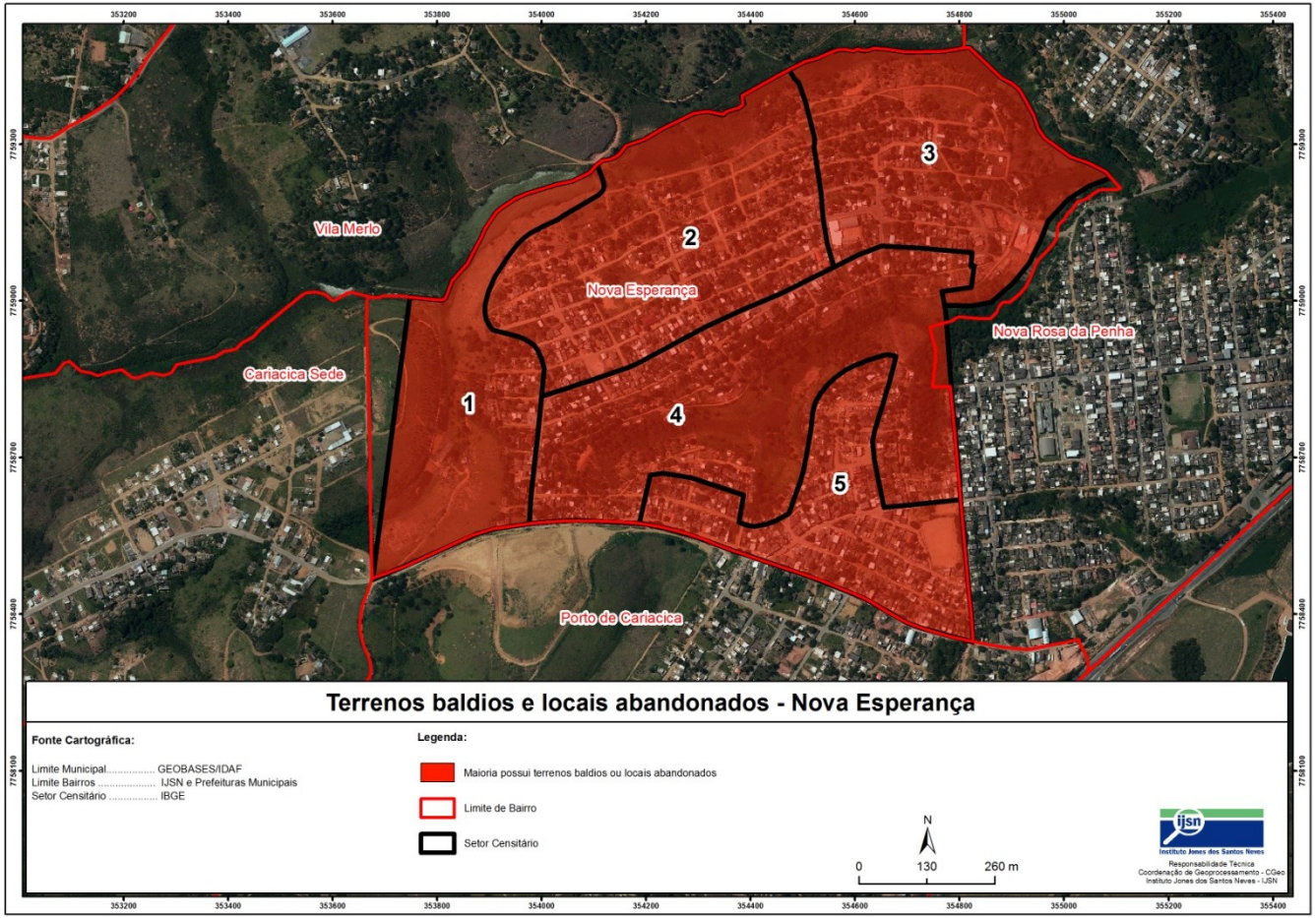
Figura 10 – Iluminação pública: logradouros do bairro Nova Esperança



3.3 Terrenos baldios e locais abandonados

No bairro Nova Esperança, em todos os setores, a maioria dos logradouros possui terrenos baldios ou locais abandonados (Figura 11). Considerando o total de logradouros do bairro, 89,86 % possuem terrenos baldios ou locais abandonados.

Figura 11 –Terrenos baldios ou Locais abandonados: maioria dos logradouros dos setores



3.4 Saneamento

Nesta seção são apresentadas informações sobre a presença de esgoto, drenagem e coleta de lixo no bairro de Nova Esperança.

Drenagem Urbana

De acordo com a Figura 12, a maioria dos logradouros de cada setor não possui drenagem. Observando-se o total de logradouros do bairro Nova Esperança, 84,54% não possuem drenagem (Figura 13).

Figura 12 – Saneamento – drenagem: maioria dos logradouros dos setores

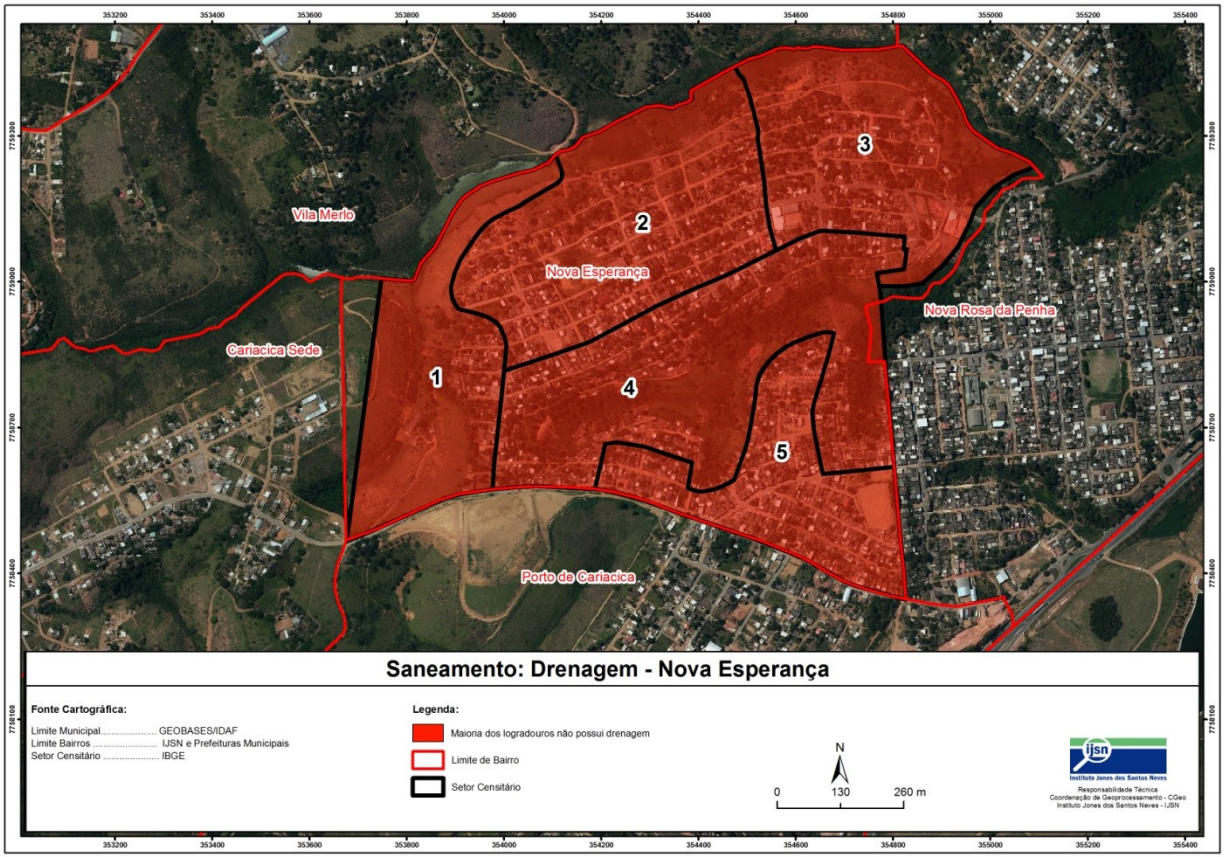
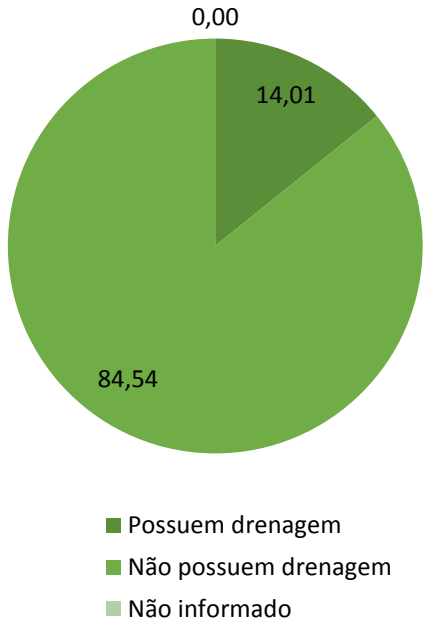


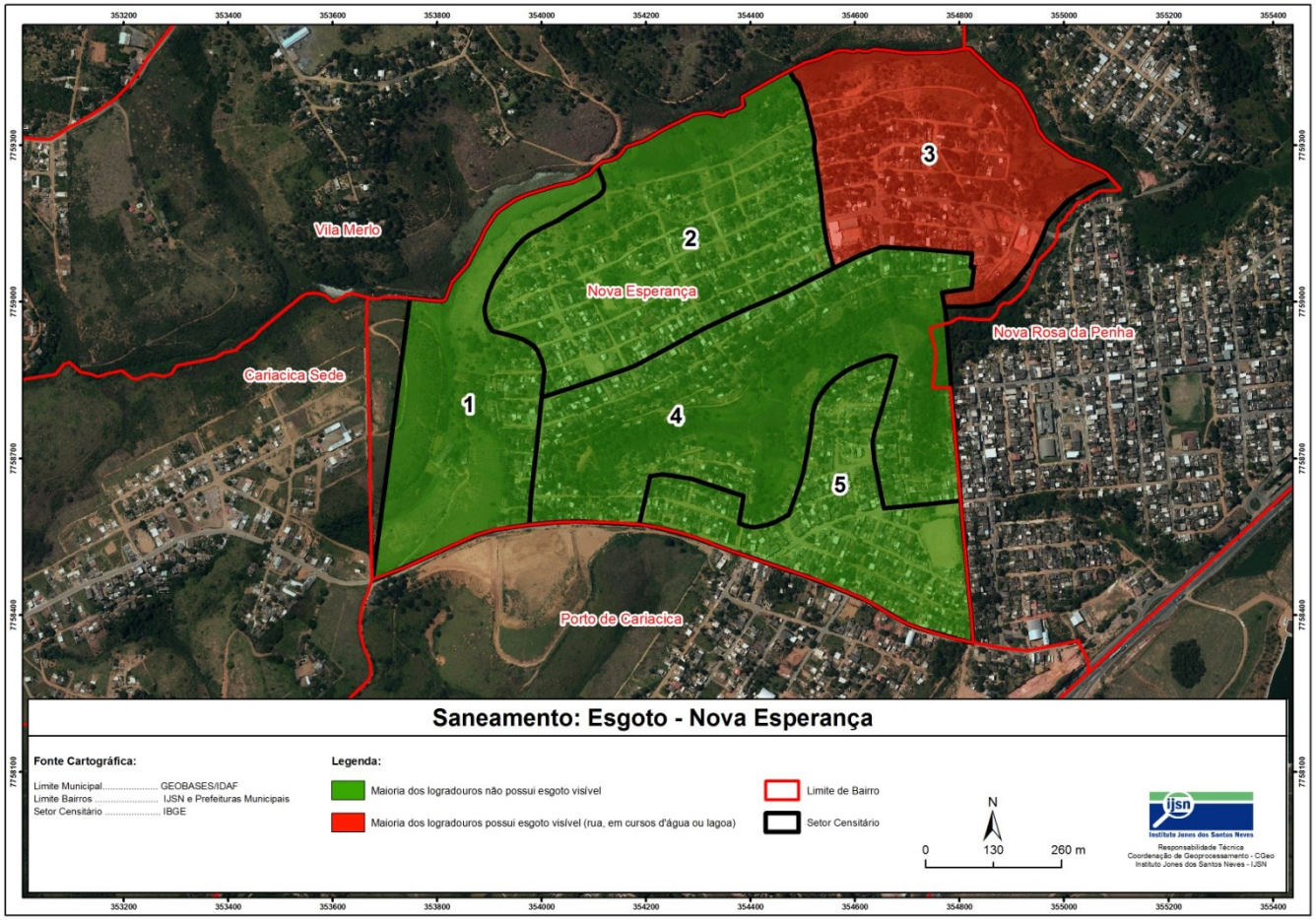
Figura 13 – Saneamento – drenagem: logradouros do bairro Nova Esperança



Esgoto

A maioria dos logradouros de cada setor não possui esgoto visível (Figura 14). Considerando o total de logradouros do bairro, 37,20% apresentaram esgoto visível na rua sem canalização ou despejado em rios, córregos, valões e/ou lagos .

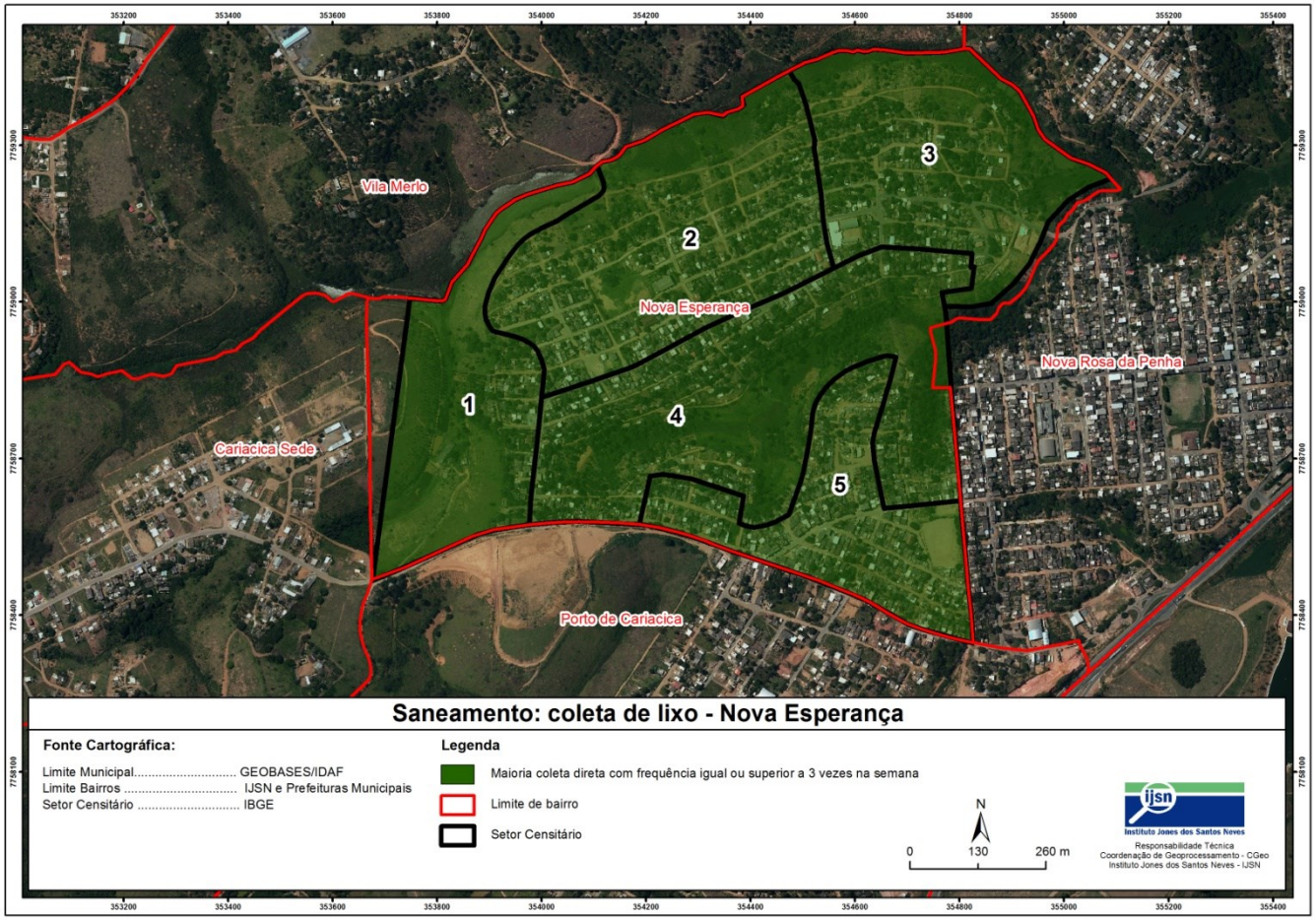
Figura 14 – Saneamento – Presença de esgoto visível: maioria dos logradouros dos setores



Coleta de lixo

Nota-se, segundo informação dos moradores, que no bairro Nova Esperança a maioria dos logradouros apresenta coleta de lixo de forma direta com frequência igual ou superior a 3 dias na semana. Esta frequência de coleta foi apontada por 65,67% do total de entrevistados (Figura 15).

Figura 15 – Saneamento – coleta de lixo: maioria dos logradouros dos setores



Pontos identificados

Dos 708 pontos mapeados no bairro Nova Esperança, o comércio representa 18,92% do total identificado (134 pontos: 78 comércios estabelecidos, 56 comércios não caracterizados) (Quadro 2).

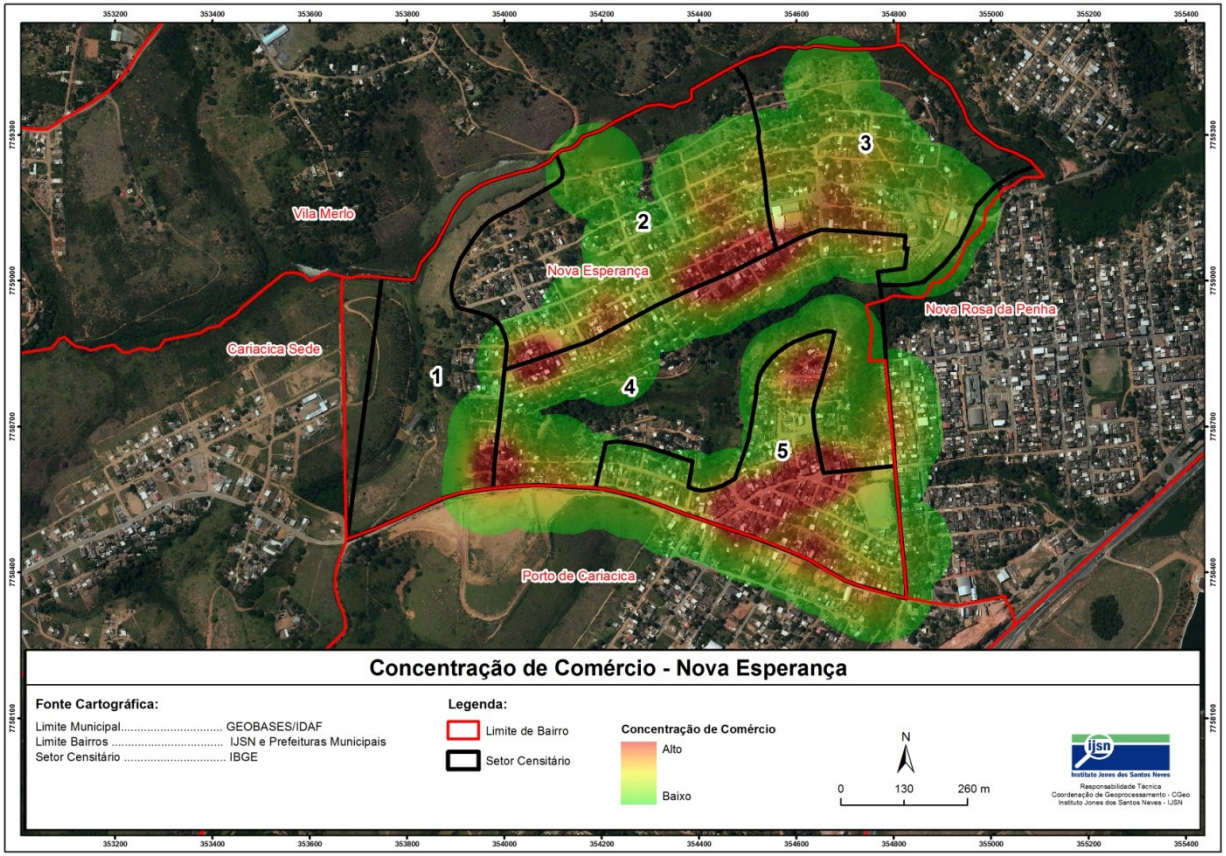
Quadro 2 – Pontos de comércios identificados no bairro Nova Esperança

Automotivo/peças	5
Bar/boteco	18
Beleza/estética	13
Entretenimento	1
Farmácia/drogaria	1
Lanchonete/restaurante/padaria/mercado/ supermercado	27
Material de construção	3
Papelaria/livraria	1
Roupas/confecções/armarinho	8
Outros (sem classificação)	57

4.1 Concentração de comércios

Considerando os comércios identificados nos bairros, nota-se maior concentração nos setores 2, 4 e 5, conforme na Figura 16.

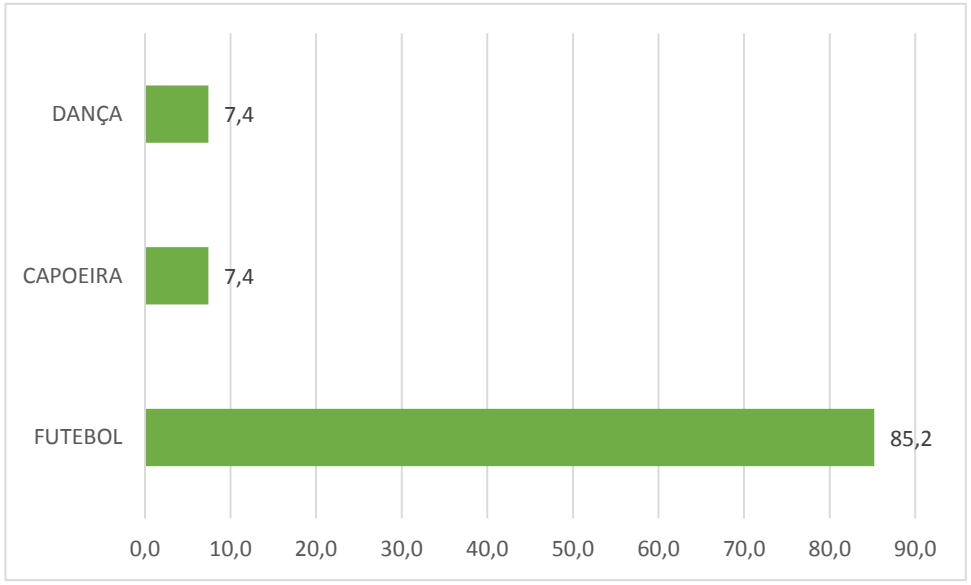
Figura 16 – Concentração dos comércios identificados no bairro Nova Esperança



Atividade praticadas

A Figura 17 ilustra que 85,2% das citações de atividades no bairro Nova Esperança referem-se a futebol. Capoeira e dança também foram lembradas.

Figura 17 – Atividades citadas pelos Atores Chave em Nova Esperança (%)



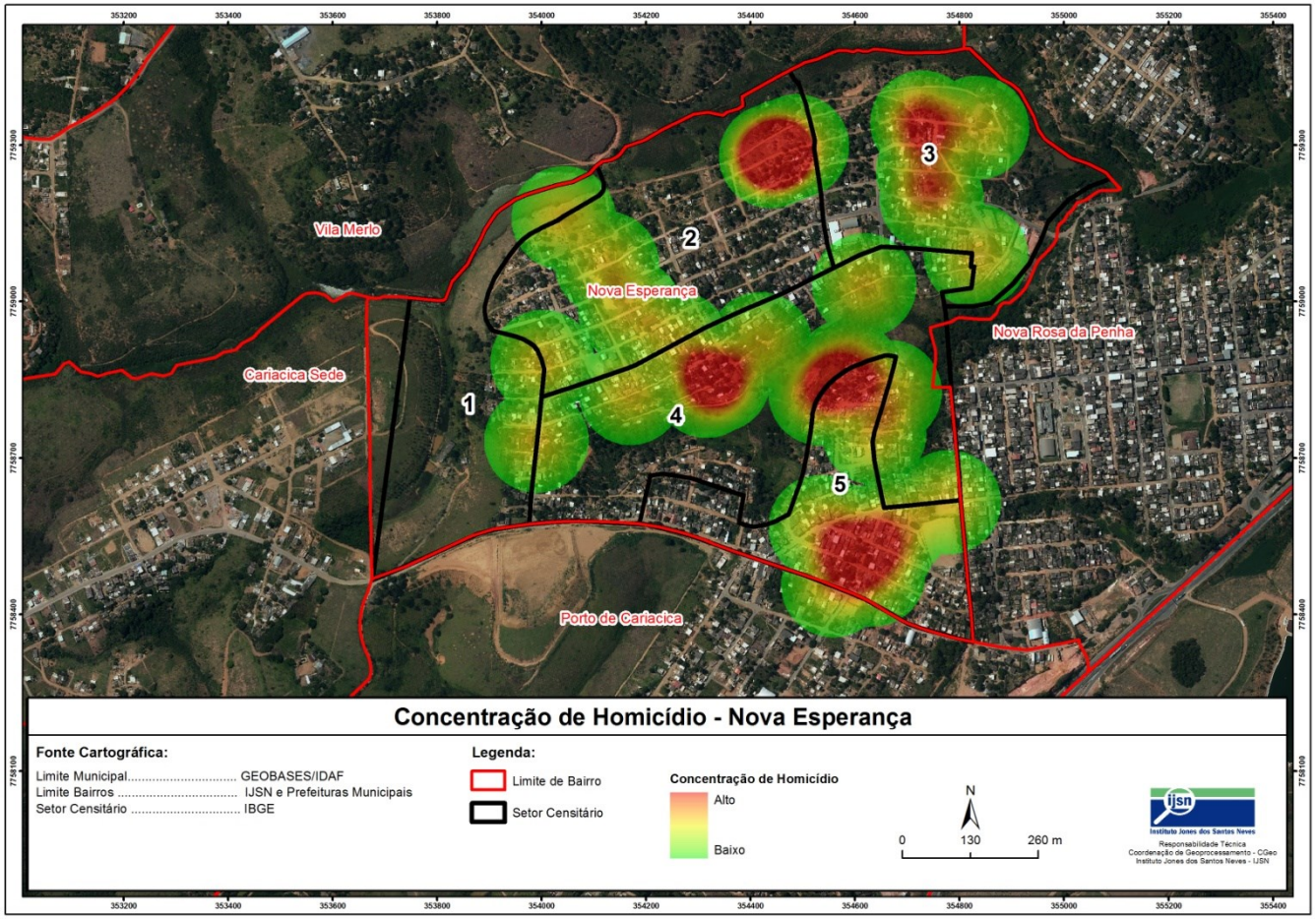
Articulação da comunidade

Sobre a problemas na vizinhança, 52,8% dos entrevistados em Nova Esperança afirmaram que não costumam se organizar, enquanto 23,6% disseram que depende da gravidade do caso, e outros 23,6% que se organizam rapidamente.

Homicídios

No período pesquisado (janeiro de 2010 a maio de 2016) ocorreram 32 homicídios no bairro de Nova Esperança, com concentrações nos setores número 2, 3, 4 e 5, conforme apresenta a Figura 18.

Figura 18 – Concentração da ocorrência de homicídios no bairro Nova Esperança



7.1 Ocorrência de homicídios e principais características dos logradouros

O quadro 3 apresenta a correlação entre características dos logradouros e a ocorrência de homicídios.

Importante ressaltar que os valores apresentados não indicam a existência de relação causal entre o atributo do logradouro e a ocorrência de homicídio. Eles indicam apenas se os fatos observados possuem tendência a ocorrer de forma simultânea, em uma escala que varia de -1 a +1. Os valores positivos indicam que os atributos e a concentração de homicídios no bairro ocorrem na mesma direção, enquanto os valores negativos representam tendência de ocorrências em direção oposta.

Os resultados mostram que logradouros em que a maioria dos domicílios possuem padrão de moradia classificado como baixo; logradouros em que o pavimento (calçamento) possui buracos e logradouros onde observaram-se lixo, entulho e/ou bens inservíveis acumulados apresentaram as maiores correlações positivas e, portanto, uma maior tendência de ocorrência simultânea com os dados de homicídios. Por outro lado, a presença de logradouros que não possuem pavimentação (calçamento) ou possuem em pequena parte; onde observaram-se esgoto visível (a céu aberto) na rua sem canalização ou em lago, rio/córrego ou valão e em logradouros nos quais a maior parte da calçada (passeio) está em condições ruins apresentam as maiores correlações negativas com concentração de homicídio.

Quadro3 – Correlação entre características dos logradouros e a ocorrência de homicídios no bairro Nova Esperança

Campo	Valor
Percentual de logradouros em que a maioria dos domicílios possuem padrão de moradia classificado como baixo.	0,782
Percentual de logradouros em que o pavimento (calçamento) possui buracos.	0,696
Percentual de logradouros onde existem pichações.	0,465
Percentual de logradouros onde observaram-se lixo, entulho e/ou bens inservíveis acumulados	0,287
Percentual de logradouros em que a maioria dos postes de iluminação pública são de madeira ou de concreto danificado, com rachaduras ou vergalhões aparentes.	0,260
Percentual de logradouros onde observaram-se postes de iluminação pública possuem lâmpadas danificadas, braços de sustentação ou luminárias quebradas	0,223
Percentual de logradouros sem iluminação.	0,198
Percentual de logradouros em que, segundo os moradores, a água não é provida por rede geral de distribuição.	0,145
Percentual de logradouros pouco iluminados ou que não possuem iluminação, segundo informado pelos moradores	-0,035
Percentual de logradouros em que os moradores não recebem a correspondência diretamente na residência .	-0,053
Percentual de logradouros em que não existe semáforo, faixa de pedestres ou placas de sinalização.	-0,073
Percentual de logradouros cujos domicílios não possuem água canalizada, segundo informado pelos moradores.	-0,103
Percentual de logradouros onde, segundo informado pelos moradores, a coleta de lixo possui frequência inferior a duas vezes na semana.	-0,123
Percentual de logradouros que não possuem placa com identificação do nome.	-0,127
Percentual de logradouros que não possuem calçada (passeio) ou possuem em pequena parte.	-0,136
Percentual de logradouros em que a maioria dos domicílios não possuem numeração.	-0,207
Percentual de logradouros nos quais o lixo dos domicílios não é coletado diretamente por serviço de limpeza, segundo informado pelos moradores.	-0,238
Percentual de logradouros onde existem locais abandonados (casas, construções, etc).	-0,318
Percentual de logradouros onde não podem circular veículos.	-0,399
Percentual de logradouros sem drenagem/boca de lobo	-0,406
Percentual de logradouros onde existem terrenos baldios.	-0,484
Percentual de logradouros onde existem botecos e bares.	-0,489
Percentual de logradouros que não possuem pavimentação (calçamento) ou possuem em pequena parte.	-0,575
Percentual de logradouros onde observaram-se esgoto visível (a céu aberto) na rua sem canalização ou em lago, rio/córrego ou valão	-0,652
Percentual de logradouros em que a maior parte da calçada (passeio) está em condições ruins.	-0,725

Síntese do diagnóstico territorial

Considerando a metodologia utilizada no diagnóstico territorial, o bairro Nova Esperança, localizado no município de Vila Velha, foi dividido em oito setores, que apresentaram os seguintes pontos de atenção:

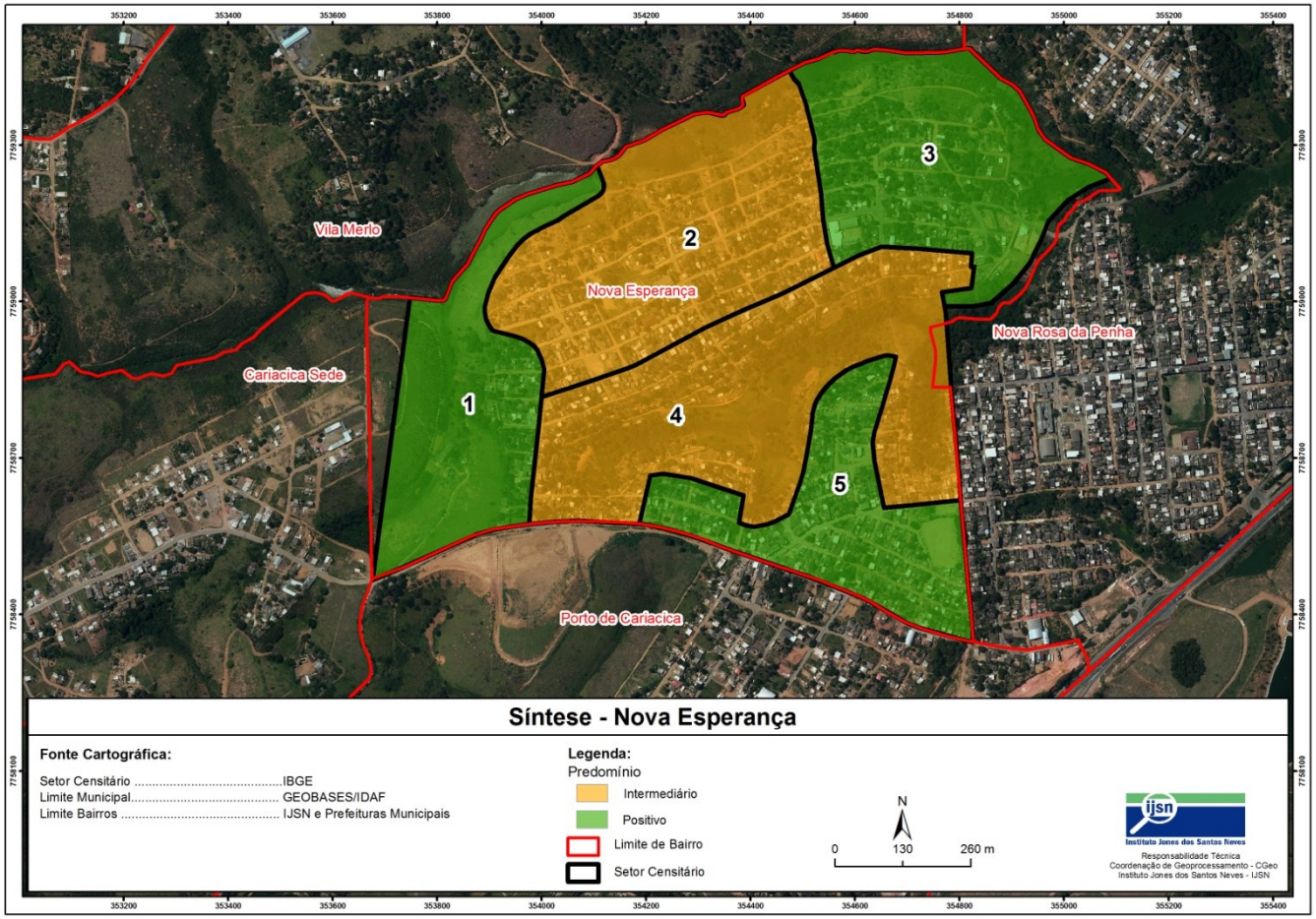
- A maioria dos domicílios dos setores apresenta rendimento nominal mensal per capita de 1/2 a 1 salário mínimo (31% dos domicílios);
- Com relação ao número de logradouros de cada setor, verifica-se que a maioria dos domicílios apresenta padrão de moradia baixo;
- O bairro possui uma unidade de educação (de Administração Municipal) e um equipamento de saúde (Programa Agente Comunitário de Saúde);
- Considerando todos os logradouros deste bairro, 47,83% não possuem pavimentação;
- Segundo os moradores, considerando todo o bairro 42,50% dos logradouros do bairro são bem iluminados;
- Considerando o total de logradouros do bairro, 89,86 % possuem terrenos baldios ou locais abandonados;
- Do total de logradouros do bairro Nova Esperança, 84,54% não possuem drenagem;
- A maioria dos logradouros de cada setor não possuem esgoto visível;
- Segundo informação dos moradores, no bairro Nova Esperança a maioria dos logradouros apresenta coleta de lixo de forma direta com frequência igual ou superior a 3 dias na semana. Esta frequência de coleta fio apontada por 65,67% do total de entrevistados;
- O comércio representa 18,92% do total de pontos mapeados no bairro, nota-se maior concentração nos setores 2, 4 e 5;
- No período pesquisado (janeiro de 2010 a maio de 2016) os setores 2, 3, 4 e 5 apresentaram as maiores concentrações de homicídios.

A figura 19 apresenta um mapa síntese dos atributos de infraestrutura e serviços básicos dos setores estudados pela pesquisa territorial. Estes atributos foram qualificados, de acordo com o predomínio observado nos setores, em três classes: Positivo, intermediário e negativo.

Ressalta-se que a metodologia utilizada para a elaboração dos mapas síntese de infraestrutura e serviços básicos dos bairros estudados pela pesquisa territorial estão disponíveis no documento "Metodologia do diagnóstico territorial – Programa Ocupação Social".

Nota-se que os setores 1, 3 e 5 apresentaram predomínio positivo. Nos setores 2 e 4 o predomínio foi intermediário, assim, esses setores são aqueles onde os logradouros possuem, em sua maioria, uma menor infraestrutura ou seus moradores encontram um acesso inferior a serviços básicos, quando comparados a outros setores do mesmo bairro.

Figura 19 – Síntese dos atributos levantados no bairro Nova Esperança





GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO